

EFEITO DA DENSIDADE DE PLANTIO SOBRE CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DO GIRASSOL

BEVITÓRI, R¹. & BALLA, A.J².

O girassol apresenta uma nova opção para o agricultor goiano na época da entressafra, plantada principalmente nas áreas de sequeiro. O fator limitante da produção nessa época é a falta d'água, que ocorre frequentemente na fase de florescimento e enchimento dos aquênios. Para minimizar a queda de rendimento ocasionada pela deficiência hídrica, deve-se escolher, juntamente com a época de plantio, a população de plantas mais apropriada. No Estado de Goiás, para os genótipos atualmente disponíveis, não existem dados de densidade de semeadura. Assim, as recomendações foram baseadas nas experiências obtidas em outras regiões produtoras, indicando-se de 40 a 45 mil plantas/ha. Para validar esta informação, foi conduzido um experimento na Fazenda Capivara do CNPAF, no Município de Santo Antônio de Goiás-GO. O plantio foi efetuado no dia 11 de fevereiro de 1994, utilizando-se os híbridos GR 16 (precoce) e C 11 (tardio), nos espaçamentos de 0,70 m, em cinco populações: 30, 45, 60, 75 e 90 mil plantas/ha. O tamanho do capítulo e o diâmetro do caule decresceram quando se elevou a população de plantas. A redução do diâmetro do caule nas populações mais elevadas destaca que o risco de acamamento nestas condições pode ocasionar problemas na colheita mecanizada. O peso de mil aquênios também, foi inferior nas populações entre 30 e 45 mil plantas/ha. Baixos valores aumentam a impureza no produto, podendo conduzir em uma maior perda na colheita.

¹Pesquisador, EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74001-970, Goiânia, GO.

²Consultor, EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74001-970, Goiânia, GO.